

Homenagem – Professor Max Schaldach



**Professor Max Schaldach
(1936-2001),
fundador da Biotronik**

O professor Max Gustav Julius Schaldach, cientista que se dedicou a estudar dispositivos biomédicos, nasceu em Berlim, na Alemanha, em 19 de julho de 1936 e faleceu em 5 de maio de 2001, quando o avião que pilotava caiu nos arredores de Nuremberg, Alemanha. Foi professor de Engenharia Biomédica e Biofísica na Universidade Friedrich-Alexander (Erlangen-Nuremberg) e na Universidade Lomonosov (Moscou, Rússia), e de pós-graduação na Faculdade Estadual de Medicina de São José do Rio Preto, no Brasil. Foi também um fabuloso e bem-sucedido empreendedor.

Max Schaldach foi um físico proeminente e engenheiro biomédico, contemplado com a Ordem ao Mérito da República Federal da Alemanha e inúmeros outros títulos honorários. Também foi pioneiro no campo da tecnologia de marcapassos. Foi o fundador e proprietário de muitas empresas do segmento de alta tecnologia. Sob o lema “tecnologia a serviço da vida”, dedicou sua vida ao contínuo desenvolvimento de dispositivos biomédicos e tecnologias. Mesmo dirigindo a Biotronik e as empresas afiliadas, assumiu responsabilidades de educação e supervisionou a conclusão de mais de 100 dissertações e teses, além de nortear pesquisas encabeçadas por ele, o que resultou em quase 100 patentes em seu nome. Foi coautor de aproximadamente 1.500 artigos científicos nesse campo.

O professor Schaldach foi o mais visível e onipresente representante desse segmento, pilotando o próprio avião pelo mundo, participando de simpósios e conferências em qualquer lugar. Para ele, os automóveis eram somente para trânsito local. Além de prêmios internacionais e títulos honorários, foi contemplado com o prêmio Year 2000 Career Achievement Award, da Engineering in Medicine and Biology Society do Institute of Electrical and Electronic Engineers, por suas contribuições para a aplicação da engenharia e tecnologia nos campos da medicina e biologia. Destacou-se por sua liderança global em benefício da humanidade, disseminando conhecimentos, definindo padrões, fomentando o desenvolvimento profissional e o reconhecimento da excelência.



Max Schaldach com seus colegas engenheiros durante a construção do primeiro marcapasso da Biotronik, em Berlim, em 1963.

O foco principal de seu trabalho foi sempre a eletrofisiologia. Especializou-se em eletroterapia do coração, dispositivos implantáveis, marcapassos cardíacos, neuroestimuladores, dispositivos de assistência circulatória e cardiologia intervencionista. Registrou mais de 100 patentes nessas áreas. Foi

muito ativo no nordeste da Europa e nas Américas do Norte e do Sul. Teve intensa atividade acadêmica no Brasil. Nas décadas de 1970 e 1980, a pedido de Décio Kormann, Paulo Gauch e José Carlos Pachón, do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, desenvolveu vários modelos de marcapasso para serem utilizados em pacientes especiais.

Completo seus estudos de engenharia na Fundação Heinrich Hertz. Em 1963, a pedido do cirurgião cardíaco Emile Sebastian Bucherl, enquanto ainda era estudante da Technical University (Berlim), desenhou e construiu o primeiro marcapasso implantável alemão, em parceria com o engenheiro elétrico Otto Franke. Nesse mesmo ano, Schaldach fundou a companhia Biotronik e iniciou a fabricação e venda de marcapassos, primeiramente na Alemanha e logo a seguir por toda a Europa e hemisfério ocidental. Como empresário visionário, levou a Biotronik ao ápice da biotecnologia no mundo inteiro.



Primeiro marcapasso produzido por Max Schaldach, em 1963, em Berlim.



Evolução dos marcapassos fabricados pela Biotronik.

Celso Salgado de Melo
Editor da RELAMPA